

2ª PROVA ÁLGEBRA 2 - 24/05/2016

Gabarito

(Martino Garonzi)

Exercício 1.

(a) Sejam $x, y \in f^{-1}(J) = I$, $a \in A$: precisamos mostrar que $x+y \in I$ e $ax \in I$.

• $f(x+y) = f(x) + f(y) \in J$ (pois $J \triangleq B$) $\Rightarrow x+y \in I$

• $f(ax) = f(a)f(x) \in J$ (pois $J \triangleq B$) $\Rightarrow ax \in I$

(b) Sejam $x+I, y+I \in A/I$ com $(x+I)(y+I) = 0+I$.

Precisamos mostrar que um entre $x+I$ e $y+I$ é zero.

$(x+I)(y+I) = 0+I \Rightarrow xy \in I \Rightarrow f(xy) \in J \Rightarrow$

$f(x)f(y) = f(xy) \in J \Rightarrow (f(x)+J)(f(y)+J) = 0+J \Rightarrow$

como B/J é domínio de integridade, um entre $f(x)+J$ e $f(y)+J$ é zero \Rightarrow por exemplo $f(x)+J = 0+J$ (o outro caso é análogo) $\Rightarrow f(x) \in J \Rightarrow x \in f^{-1}(J) = I \Rightarrow x+I = 0+I$.

Exercício 2. (também o argumento $A/I \cong B/J$ está certo)

(a) É claro que $f(1) = 1$. Sejam $a+ib, c+id \in \mathbb{Z}[i]$.

$f((a+ib)+(c+id)) = f((a+c) + i(b+d)) = a+c + 2(b+d) + 5\mathbb{Z}$

$f(a+ib) + f(c+id) = a+2b + c+2d + 5\mathbb{Z} \parallel \Rightarrow$ são iguais.

$f((a+ib)(c+id)) = f(ac-bd + i(bc+ad)) = \boxed{ac-bd + 2(bc+ad) + 5\mathbb{Z}}$

$f(a+ib)f(c+id) = (a+2b+5\mathbb{Z})(c+2d+5\mathbb{Z}) = \boxed{(a+2b)(c+2d) + 5\mathbb{Z}}$ não iguais:

$[ac-bd + 2(bc+ad)] - [(a+2b)(c+2d)] = -5bd \in 5\mathbb{Z} \neq$

(b) Para mostrar $\ker(f) = \mathcal{J}$ mostramos as 2 inclusões.

(\subseteq) Se $a+ib \in \ker(f)$, $a+2b+5\mathbb{Z} = 0+5\mathbb{Z} \Rightarrow a+2b=5t$
com $t \in \mathbb{Z}$.

Quero encontrar $x, y \in \mathbb{Z}$ tais que

$$\begin{cases} a = x - 2y \\ b = 2x + y \end{cases} \quad \text{ou seja} \quad \begin{cases} a + 2b = 5x \\ b - 2a = 5y \end{cases} \quad (a = 5t - 2b) \quad \begin{cases} t = x \\ b - 2t = y \end{cases}$$

\Rightarrow Basta escolher $x = t$ e $y = b - 2t$.

(\supseteq) $f((x-2y) + i(2x+y)) = x - 2y + 2(2x+y) + 5\mathbb{Z} = 5x + 5\mathbb{Z} =$

Imo mostra que $(x-2y) + i(2x+y) \in \ker(f) \quad \parallel \quad \underline{\underline{= 0 + 5\mathbb{Z}}}$.

(c) f é sobrejetiva pois se $m + 5\mathbb{Z} \in \mathbb{Z}/5\mathbb{Z}$, $f(m) = m + 5\mathbb{Z}$.

Logo pelo teorema de isomorfismo $\mathbb{Z}[i]/\ker(f) \cong \mathbb{Z}/5\mathbb{Z} \Rightarrow$
 $\mathbb{Z}[i]/\mathcal{J} \cong \mathbb{Z}/5\mathbb{Z}$ é um corpo $\Rightarrow \mathcal{J}$ é maximal.

(d) \mathcal{J} é principal pois é um ideal de $\mathbb{Z}[i]$ que é um domínio Euclídeo (em um domínio Euclídeo todo ideal é principal). Um gerador de \mathcal{J} é um elemento de \mathcal{J} de norma mínima. Se $(x-2y) + i(2x+y) \in \mathcal{J}$ então

$$N((x-2y) + i(2x+y)) = (x-2y)^2 + (2x+y)^2 = 5(x^2+y^2)$$

logo se $\alpha \in \mathcal{J}$ e $\alpha \neq 0$, $N(\alpha) \geq 5 \Rightarrow$ a norma mínima

de um elemento não-nulo de \mathcal{J} é 5 \leadsto escolhendo

$x=1$ e $y=0$ obtemos $1+2i \in \mathcal{J}$ e $N(1+2i) = 5 \Rightarrow \mathcal{J} = (1+2i)$.

Exercício 3.

(a) $P(x) = x^3 - 2x^2 + x = x(x^2 - 2x + 1) =$
 $= x(x-1)^2$ (x e $x-1$ são irredutíveis; eles tem grau 1)

(b) Aplicamos o algoritmo de Euclides a $P(x)$ e $X+1$. A divisão com resto dá:

$$\begin{array}{r|l}
 X^3 - 2X^2 + X & X+1 \\
 \underline{X^3 + X^2} & X^2 - 3X + 4 \\
 -3X^2 + X & \\
 \underline{-3X^2 - 3X} & \\
 4X & \\
 \underline{4X + 4} & \\
 -4 &
 \end{array}
 \quad \Bigg| \quad \begin{array}{l}
 \text{Logo temos:} \\
 \underline{\text{Quociente: } X^2 - 3X + 4 = Q(x)} \\
 \underline{\text{Resto: } -4 = R(x)}
 \end{array}$$

$$\begin{aligned}
 (X^3 - 2X^2 + X) &= (X+1)Q(x) + R(x) = \\
 &= (X+1)(X^2 - 3X + 4) - 4 \quad *
 \end{aligned}$$

Logo $(X+1)(X^2 - 3X + 4) - (X^3 - 2X^2 + X) = 4$.

Dividindo por 4, $(X+1) \frac{1}{4}(X^2 - 3X + 4) - \frac{1}{4}(X^3 - 2X^2 + X) = 1$

Reduzindo módulo $X^3 - 2X^2 + X$, $(X+1) \frac{1}{4}(X^2 - 3X + 4) \equiv 1 \pmod{(P(x))}$

\Rightarrow o inverso de $X+1 + I$ é $\frac{1}{4}(X^2 - 3X + 4) + I$. #

(c) Pelo teorema de correspondência, os ideais de A

$\mathbb{R}[x]$
 $\cup I$
 $\cup J$
 $\cup I$
 I

correspondem aos ideais J de $\mathbb{R}[x]$ tais que $I \subseteq J$; como $\mathbb{R}[x]$ é Euclidiano, J é principal, $J = (F(x))$ com $F(x) \in \mathbb{R}[x]$ e $(F(x)) \supseteq (P(x))$ significa que $F(x) \mid P(x) \Rightarrow$

temos que contar os divisores de $P(x) = x(x-1)^2$

(a menos de associados) \rightsquigarrow Os divisores de $P(x)$

são $1, x, x-1, (x-1)^2, x(x-1)$ e $x(x-1)^2 \rightarrow$ 6 divisores

(a menos de associados) \Rightarrow A tem 6 ideais #

(d) $a = x(x-1) + I$. Temos $a \neq 0$ pois
 $P(x) = x(x-1)^2$ não divide $x(x-1)$ (observe que
 $F(x) + I = 0 + I$ me $F(x) \in I = (P(x))$, i.e. $P(x) \mid F(x)$)
 Por outro lado $a^2 = x^2(x-1)^2 + I = 0 + I$ pois
 $P(x) = x(x-1)^2$ divide $x^2(x-1)^2$. ~~*~~

Obs. em 1(b) pode fazer assim também:

$$A \xrightarrow{f} B \xrightarrow{\pi} B/\mathfrak{J} \rightsquigarrow \pi \circ f : A \rightarrow B/\mathfrak{J}, \ker(\pi \circ f) = I$$

Pelo Teorema de isomorfismo A/I é isomorfo a um subanel de B/\mathfrak{J} ($A/I \cong B/\mathfrak{J}$) e como B/\mathfrak{J} é domínio, A/I também é (subanel de domínio é domínio)
